



1 - AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NA INTERNET SOBRE GENGIVITE EM CRIANÇAS E SEU TRATAMENTO: RESULTADOS PARCIAIS Nº: 3090623 PED201

Rhayanne Cordovil Siqueira

Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Saúde de Nova Friburgo/ Universidade Federal Fluminense

Marlus Cajazeira

Professor do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade

Professora do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Saúde de Nova Friburgo/ Universidade Federal Fluminense

Email para correspondência: rhayannesiqueira@id.uff.br

A presença de hábitos bucais deletérios na infância pode gerar inúmeros prejuízos ao desenvolvimento orofacial da criança. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade das informações sobre hábitos de sucção de chupeta e mamadeira e má oclusão dentária na plataforma Google™. Os termos usados nas buscas foram “chupeta”; “mamadeira” e “dente torto”. Os 200 primeiros links gerados na plataforma foram transferidos para planilhas no programa Microsoft® Excel® para aplicação dos critérios de elegibilidade. Foram incluídos os textos em português que abordavam o conteúdo de interesse. O instrumento DISCERN e o critério da *Journal of American Medical Association* (JAMA) foram utilizados para a avaliação da qualidade. Noventa e sete textos sobre chupeta e 106 referentes à mamadeira foram identificados. Foram incluídos 77 textos sobre chupeta e 57 sobre mamadeira. De acordo com o DISCERN, a maioria dos textos sobre chupeta apresentaram conteúdo com qualidade pobre ou ruim 39 (50,7%), ou moderada 25 (32,8%). Pela avaliação JAMA a classificação foi muito ruim ou ruim em 58 (75,4%) dos textos. A avaliação da qualidade do conteúdo nos textos sobre mamadeira pelo DISCERN revelou uma classificação final muito ruim ou ruim em 39 (50,7%) textos, moderada em 25 (32,5%) e boa ou excelente em 13 (16,8%). De acordo com o JAMA, 35 (61,4%) desses textos apresentavam conteúdo com qualidade muito ruim ou ruim. Os resultados sugerem que há disponibilidade de informações sobre o tema na plataforma Google™. No entanto, de acordo com os instrumentos de avaliação utilizados, essas informações são de baixa qualidade.

Palavras- chave: Crianças; Gengivite; Internet; Tratamento



2 - AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO GOOGLE™ SOBRE HÁBITOS DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA E MÁ OCLUSÃO Nº: 3097449 PED202

Paula Beltrão de Jesus

Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Saúde de Nova Friburgo/ Universidade Federal Fluminense

Marlus Cajazeira

Professor do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense

Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade

Professora do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Saúde de Nova Friburgo/ Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: paulabeltrao@id.uff.br

A presença de hábitos bucais deletérios na infância pode gerar inúmeros prejuízos ao desenvolvimento orofacial da criança. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade das informações sobre hábitos de sucção de chupeta e mamadeira e má oclusão dentária na plataforma Google™. Os termos usados nas buscas foram “chupeta”; “mamadeira” e “dente torto”. Os 200 primeiros links gerados na plataforma foram transferidos para planilhas no programa Microsoft® Excel® para aplicação dos critérios de elegibilidade. Foram incluídos os textos em português que abordavam o conteúdo de interesse. O instrumento DISCERN e o critério da *Journal of American Medical Association* (JAMA) foram utilizados para a avaliação da qualidade. Noventa e sete textos sobre chupeta e 106 referentes à mamadeira foram identificados. Foram incluídos 77 textos sobre chupeta e 57 sobre mamadeira. De acordo com o DISCERN, a maioria dos textos sobre chupeta apresentaram conteúdo com qualidade pobre ou ruim 39 (50,7%), ou moderada 25 (32,8%). Pela avaliação JAMA a classificação foi muito ruim ou ruim em 58 (75,4%) dos textos. A avaliação da qualidade do conteúdo nos textos sobre mamadeira pelo DISCERN revelou uma classificação final muito ruim ou ruim em 39 (50,7%) textos, moderada em 25 (32,5%) e boa ou excelente em 13 (16,8%). De acordo com o JAMA, 35 (61,4%) desses textos apresentavam conteúdo com qualidade muito ruim ou ruim. Os resultados sugerem que há disponibilidade de informações sobre o tema na plataforma Google™. No entanto, de acordo com os instrumentos de avaliação utilizados, essas informações são de baixa qualidade.

Palavras-chave: Chupeta; Mamadeira; Hábitos deletérios; Má oclusão.



3 - EXAME DE PROFICIÊNCIA E MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Nº: 3097828 PED203

Juliana Antunes de Campos

Graduada em Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Fabiola Fontes Galdino

Aluna de Doutorado do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Fernanda da Silva Prado

Professora do Departamento de Clínica da Faculdade de Odontologia- Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Cynesia Medeiros de Barros

Professora do Departamento de Clínica da Faculdade de Odontologia- Universidade Federal do Rio de Janeiro

Tatiana Kelly da Silva Fidalgo

Professora do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: julianaantunesdc@gmail.com

A Universidade apresenta um importante papel na formação de um profissional, desta maneira, o objetivo deste estudo é avaliar a percepção dos estudantes de graduação em Odontologia da UERJ em relação ao mercado de trabalho atual e formação acadêmica a fim de auxiliar os alunos a planejarem suas carreiras e inserção no mercado de trabalho. Foi elaborado um questionário semiestruturado e aplicado *via Google Forms* para os estudantes do 4º ao 8º período, entre agosto e dezembro de 2021, conferindo 70 participantes. Observou-se o predomínio de estudantes do sexo feminino e 30% cursando o 4º, 27,1% o 5º, 15,7% o 6º, 8,6% o 7º e 17,1% o 8º. Dentre o total, a maioria dos estudantes não sabia quantos cursos de Odontologia e nem quantos cirurgiões-dentistas exercem a profissão no país. Além disso, a maioria dos estudantes não tinha concluído nenhum outro curso antes e acreditam que tem maior chance de serem absorvidos no mercado de trabalho na prática privada como empregado. Se o CRO aplicasse o exame de proficiência, 55,7% concordam em ser opcional e 44,35 % concordam em ser obrigatório. Sendo o exame opcional, 97,1% o fariam para obtenção de um selo de qualidade profissional. Conclui-se que a maioria dos estudantes não possui uma percepção clara do mercado de trabalho atual na Odontologia e acham a qualidade da formação profissional como boa no Brasil. O exame de proficiência é visto como positivo, se aplicado de forma opcional para obtenção de selo de qualidade profissional.

Palavras-chave: Mercado de trabalho; Odontologia; Prática profissional.



4 - ANÁLISE DA PRESENÇA DE CANAIS ACESSÓRIOS EM MOLARES SUPERIORES DECÍDUOS: UM ESTUDO POR MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Nº: 3100737 PED204

Alice Moura Martins

Graduada em Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Juliana de Medeiros Matos

Aluna de Doutorado do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Carolina Oliveira de Lima

Professora do Departamento de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora Campus Governador Valadares

Emmanuel João Nogueira Leal da Silva

Professor do Departamento de Procedimentos Clínicos Integrados da Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Ana Flávia Almeida Barbosa

Professora do Departamento de Procedimentos Clínicos Integrados da Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: alice.moura1993@gmail.com

A anatomia interna de dentes decíduos e suas especificidades ainda é um campo pouco explorado, e pode ter implicações na tomada de decisão em relação ao tratamento endodôntico. O objetivo do estudo foi caracterizar a anatomia interna de molares superiores decíduos quanto a presença de canais acessórios por meio de microtomografia computadorizada (micro-CT). Foram selecionados 17 molares superiores decíduos. Os dentes foram escaneados por micro-CT e as imagens foram reconstruídas pelo software NRecon. A análise ocorreu por meio do software ImageJ, com análise auxiliar para complementação nos softwares CTan e CTvol, contabilizando o número de canais acessórios presentes em cada raiz e seu respectivo terço. Foram realizados cálculos de média, desvio padrão e prevalência de canais acessórios encontrados por raiz e por terço do sistema de canais radiculares. De 47 raízes analisadas, 68,08% possuíam pelo menos um canal acessório, totalizando 96 canais acessórios encontrados. Na análise individual das raízes, a maior média desses canais se deu na raiz palatina ($2,37 \pm 2,82$), correspondendo a 39,58% do total de canais acessórios, e a maior prevalência desses canais se deu na raiz distovestibular (86,66%). Na análise dos terços do sistema de canais, a maior média se deu na porção apical ($0,87 \pm 1,05$), correspondendo a 42,70% do total de canais, assim como a maior prevalência desses canais também se deu nesse terço (57,44%). Concluiu-se que há presença significativa de canais acessórios em molares superiores decíduos e mais estudos são necessários para um aprofundamento nessa temática e nas suas possíveis influências no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Dente decíduo; Endodontia; Microtomografia por raio x.



5- SALIMONITOR - UM TESTE SALIVAR INSTANTÂNEO QUE MONITORA O RISCO DE CÁRIES Nº 2967114 PED101

Maria Luiza Gomes Tostes

Aluna de graduação – Universidade Federal Fluminense

Fernanda Volpe de Abreu

Professora Associada – Instituto de saúde de Nova Friburgo

Mônica Pestana Gomes

Professora Associada – Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: mtostes@id.uff.br

Os testes salivares têm grande potencial preditor do risco ao desenvolvimento da cárie dentária, mas seu uso ainda é muito restrito, pela dificuldade das técnicas sugeridas e alto custo. O produto deste projeto visa avaliar, através de um exame de rápida execução, baixo custo e fácil manipulação, a vulnerabilidade individual à cárie. Este produto inovador é um dispositivo eletrônico que, em contato com a saliva, acusa em um segundo se os dentes estão perdendo mineral para a saliva. A prova padrão ouro para validação dos resultados do dispositivo é a avaliação salivar com pHmetro. Foram avaliadas 44 crianças na Clínica de Odontopediatria da FOUFF, de ambos os gêneros, na idade de 02 - 12 anos, com idade média de $7,84 \pm 2,24$ anos. Os resultados dos exames salivares obtidos foram coerentes com saliva propícia à remineralização dentária. O valor médio encontrado de pH salivar foi de $7,70 \pm 0,22$. O Salimonitor acendeu a luz verde (remineralização) para 43 crianças, sendo que para 1, acendeu luz amarela. Os resultados foram coerentes com saliva propícia à remineralização dentária. O salimonitor desenvolvido para avaliação da condição elétrica salivar, teve 97% dos resultados coincidentes com os exames do pH salivar.

Palavras-chave: Crianças; saliva; teste salivar



6 - “MEMÓDENTE”, UM JOGO DA MEMÓRIA EDUCATIVO EM SAÚDE BUCAL - ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO Nº 3096965 PED103

Vitória Dávila Resplandes Carneiro

Estudante do Curso de Graduação em Odontologia – Universidade Veiga de Almeida

Dayana Fernandes Rocha Aparicio

Estudante do Curso de Graduação em Odontologia – Universidade Veiga de Almeida

Andrea Graciene Lopez Ramos

Professora do Curso de Graduação em Odontologia – Universidade Veiga de Almeida

Marcela Baraúna Magno

Professora Adjunta do Curso de Pós-graduação em Odontologia – Universidade Veiga de Almeida

E-mail para correspondência: vitoriadavilaresplandes7@gmail.com

A infância é uma fase importante para criação de hábitos de saúde do indivíduo e, nesta fase, o lúdico facilita na construção de conceitos e fixação de conteúdo. O conceito de *serious games* tem sido aplicado à educação em saúde e consiste em jogos focados no conhecimento, e não apenas no entretenimento. O objetivo deste trabalho foi elaborar e validar o conteúdo de um jogo da memória educativo (MEMÓDENTE) sobre saúde bucal para crianças. Uma busca bibliográfica para elaboração do conteúdo foi realizada em livros, diretrizes e *guidelines* nacionais de saúde bucal em odontopediatria. As cartas do jogo foram elaboradas no padrão “perguntas e respostas”, onde o par de cartas é complementar quanto ao seu conteúdo e design. Após a elaboração textual e gráfica deste, o jogo foi submetido à validação de conteúdo onde nove especialistas em odontopediatria (juízes) avaliaram o conteúdo, clareza e relevância das cartas do jogo. O índice de validade de conteúdo para cada carta (C-IVC) e para o jogo por completo (J-CVI) foi calculado. As sugestões dos juízes foram avaliadas e, aquelas consideradas pertinentes, incorporadas. Duas cartas foram excluídas após a avaliação dos juízes, o C-IVC variou de 0,78 a 1,0 e o J-IVC e após as modificações e exclusão das cartas não relevantes foi 1,0. O MEMÓDENTE teve seu conteúdo validado e pode ser aplicado em crianças e adolescentes para a avaliação de face. Este jogo pode ser uma ferramenta complementar na educação em saúde bucal na odontopediatria.

Palavras-chave: Jogo da Memória; Saúde Bucal; Odontopediatria.



7 - BRUXISMO DO SONO EM INDIVÍDUOS COM DESABILIDADE INTELECTUAL: REVISÃO DE LITERATURA Nº 3103209 PED107

Ana Clara Tapajós Pinto

Discente de odontologia, iniciação científica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Michelle Coelho Ferreira Lotito

Doutoranda em odontopediatria na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Claudia Tavares-Silva

Docente de odontopediatria na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Gloria Fernanda Barbosa de Araújo Castro

Docente de odontopediatria na Universidade Federal do Rio de Janeiro

E-mail para correspondência: anaclaratapajos1@gmail.com

A deficiência intelectual é um distúrbio do desenvolvimento no qual o indivíduo tem nível cognitivo e comportamental abaixo do padrão esperado para sua idade cronológica. É um dos distúrbios neuropsiquiátricos mais comuns em crianças e adolescentes não sendo incomum a presença de distúrbios no sono, bem como relatos de bruxismo. O objetivo desta revisão foi produzir um panorama da prevalência do bruxismo do sono em indivíduos com deficiência intelectual. Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônica Pubmed, SCOPUS, Web of Science e Lilacs no período de setembro de 2023. Os critérios de inclusão abrangiam ensaios clínicos e observacionais que abordem crianças e adolescentes com deficiência intelectual e bruxismo do sono. Já os de exclusão tratavam de revisões de literatura, capítulo de livro, cartas ao editor e resumo de congresso. Ao todo foram encontrados 190 artigos e, após aplicados os critérios de elegibilidade, 43 foram incluídos. No total foram 2769 participantes com a faixa etária variando de 2 a 86 anos e a prevalência total de bruxismo noturno variou de 13,1% a 96,9%. Dentre as deficiências intelectuais encontradas, percebemos frequência maior de casos de bruxismo naqueles com Síndrome de Down (21,8% - 67,4%), paralisia cerebral (25% - 36,9%) e Rett síndrome (44,1% - 96,9%). Concluímos que indivíduos com deficiência intelectual apresentam variada e elevada prevalência de bruxismo noturno, podendo levar a quadros bucais, com maior necessidade de intervenção odontológica.

Palavras-chave: Bruxismo do sono; deficiência intelectual; crianças e adolescentes



8 - TRANSMISSÃO VERTICAL DE STREPTOCOCCUS MUTANS: REVISÃO DE LITERATURA

Nº 3165816 PED109

Juliana Rabe Gonçalves

Graduanda de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Ana Gabriela Damasceno Brito

Graduanda de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Mônica Pestana

Professora de Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense

Tereza Cristina de Almeida Graça

Professora de Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense

Valéria de Abreu Bastos Falcão

Professora de Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: julianarabe@id.uff.br

A cárie dentária é uma doença de etiologia multifatorial, que relaciona-se com a presença da bactéria gram positiva *Streptococcus mutans* na cavidade oral. A importância de conhecer a linhagem desse microrganismo está relacionada com a influência da virulência na taxa de evolução da doença cárie. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi verificar a literatura acerca da transmissão vertical da bactéria entre a mãe e seu filho. Para isso, analisou-se uma revisão sistemática que, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionou 36 estudos para análise e posterior meta análise. Os resultados obtidos nos estudos a partir de análises genéticas comprovam a similaridade das cepas bacterianas entre mães e filhos, indicando transmissão vertical da espécie bacteriana independentemente da idade da criança. Além disso, o parto por cesariana acelera a aquisição inicial de *S. mutans*, podendo dever-se a uma menor exposição aos microrganismos maternos no nascimento. A erupção dentária também contribui para a colonização, uma vez que aumenta as superfícies disponíveis para a aderência das bactérias. É possível que o gênero feminino e o avanço da idade desempenhem um papel no nível de *S. mutans* na saliva. Portanto, é importante que medidas de higiene oral sejam reforçadas para os prestadores de cuidados e das mães, a fim de melhorar a saúde bucal desse grupo.

Palavras-chave: cárie dentária; streptococcus mutans; saúde bucal



9 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA /UFF PÓS- PANDEMIA DE COVID-19

Nº 3166723 PED110

Laís Veiga Faria

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

Jéssica de Oliveira Lima Vianna

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

Viviane Andrade Cancio de Paula

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

Mônica Almeida Tostes

Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

E-mail para correspondência: lais.vfaria@gmail.com

A cárie na primeira infância pode afetar a qualidade de vida (QV) de crianças e seus responsáveis. Baseando-se nisso, o objetivo desta pesquisa foi verificar o impacto da Covid-19 na QV de crianças e responsáveis em relação a saúde Bucal. Foram incluídas 28 crianças (2 a 7 anos), e o B-ECOHIS foi coletado em T1 (antes da pandemia) e T2 (pós pandemia). Os dados foram analisados estatisticamente mediante teste não paramétricos e de correlação de Spearman ($P < 0,05$). No grupo pesquisado, as lesões não tratadas na dentição decídua em T1 foi de 2,96 (+/- 3,32), em T2 houve aumento de dente cariado para 3,42 (+/-3,5). Na dentição permanente, T1 foi de 0,16 (+/- 0,56) em T2 0,79 (+/-1,38). Com relação aos itens do B-ECOHIS ocorreram alterações significativas entre T1 e T2 apresentando "piora" nos itens individuais do CIS em relação a dor nos dentes ($P < 0,05$), boca e maxilares ($P=0,001$), dificuldade para comer alguns alimentos ($P =0,007$), dificuldade em pronunciar qualquer palavra ($P =0,026$), faltar à pré-escola, creche ou escola ($P= 0,009$), dificuldade para dormir ($P =0,011$), evitar falar ($P= 0,026$). No FIS, diferenças estatisticamente significativas foram encontradas relacionado aos pais estão chateados ($P=0,011$) e se sentem culpados ($P= 0,007$). Lesão de cárie em ambas dentições correlacionaram com maior impacto na QV, com maior correlação em T2. Pode-se concluir que durante a pandemia houve aumento de dentes cariados, principalmente da dentição permanente, e maior impacto negativo com relação a QV da criança e responsável.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida; Cárie Dentária; COVID-19



10 - INFLUÊNCIA DE DETERMINANTES BIOPSISSOCIAIS E COMPORTAMENTAIS DE SAÚDE NA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE E QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS

Nº 3178084 PED112

Emanuely Felix Alves

Acadêmica - Odontologia UFF

Elisa Beatriz Pereira Santos

Acadêmica - Odontologia UFF

Polliana da Costa Sant'Anna

Acadêmica - Odontologia UFF

Thereza Christina Lopes Coutinho

Professora Orientadora - Odontologia UFF

Email para correspondência: emanuelyalves@id.uff.br

A cárie dentária é uma disbiose que traz inúmeras consequências para a saúde da população, principalmente infantil. Compreende-se que se trata de uma patologia multifatorial que possui fatores determinantes e modificadores para sua ocorrência. Grande parte da literatura relata a influência do nível socioeconômico e saúde que é inversamente proporcional. Essas informações podem auxiliar no planejamento de estratégias de saúde bucal focadas nos seus determinantes, com o objetivo de reduzir as desigualdades e melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças. Os objetivos deste estudo foram verificar, por meio da literatura, a influência de fatores biopsicossociais e comportamentais com a experiência de cárie de crianças em idade escolar e investigar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal da criança. Tratou-se de uma revisão de literatura com pesquisa em base de dados de 2012 a 2023 usando os descritores: cárie dentária, saúde bucal, qualidade de vida, fatores sociais. Os resultados analisados mostram que os fatores comportamentais como ingestão de açúcar, condição socioeconômica e senso de coerência como escovação dentária estão diretamente relacionados ao índice de cárie infantil. A influência comunitária também mostrou exercer papel fundamental no aspecto bucal das crianças e a relação entre o capital social individual e saúde bucal agiu de forma indireta e também como um modificador de efeito nessa relação. Assim, fatores socioeconômicos, biopsicossociais e comportamentais relacionados à saúde mostraram-se preditores da incidência da cárie dentária e devem ser considerados em políticas de atenção à saúde bucal.

Palavras - Chave: Cárie dentária, Saúde bucal, Qualidade de vida, Fatores sociais.



11 - INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO DE RESPONSÁVEIS SOBRE O DIAMINO FLUORETO DE PRATA NA ACEITAÇÃO E PERCEPÇÃO DE USO EM CRIANÇAS Nº 3178672 PED113

Autores

Ísis Midlej Carneiro

Aluna de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Pedro Albuquerque Counago Marques

Aluno de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Gabriella Fernandes Rodrigues

Aluna de Doutorado em Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Fernanda Barja Fidalgo

Professora adjunta do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/RJ, Brasil;

Odontóloga do departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Andréa Fonseca Gonçalves

Professora adjunta do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: afgoncalves16@yahoo.com

Objetivou-se avaliar a influência do conhecimento prévio de responsáveis sobre o di-amino fluoreto de prata (DFP) na aceitação e percepção quanto ao seu uso para tratamento de lesões de cárie em crianças. Foram selecionados responsáveis de crianças atendidas na CliBin® que não tivessem recebido tratamento com DFP. Os responsáveis foram randomizados em dois grupos: (1) teste - receberam informações prévias sobre o DFP por meio de um vídeo; (2) controle - não receberam informações prévias. Em ambos, os responsáveis responderam um questionário já testado contendo questões relacionadas à aceitação do uso e percepção (dor, comportamento e tempo) quanto ao tratamento com DFP. Para cada questão (n=15) havia 3 opções de respostas (sim/talvez/não), as quais atribuíram-se escores (1 a 3). Quanto menor o escore total (mín.=15 e máx.=45), melhor a aceitação/percepção. Dados socioeconômicos e sociodemográficos foram coletados. Utilizaram-se os testes X^2 e t de Student. Foram incluídos 82 responsáveis (teste, n=42; controle, n=40), sendo a maioria mães (84,1%), de classe baixa (93,9%) e com 12-15 anos de estudo (52,4%). No grupo teste, o escore total foi 18,98 ($\pm 4,33$) e 20,43 ($\pm 4,84$) no controle (p=0,157). O grupo teste aceitou mais o uso do DFP em dentes anteriores (p=0,02). Quanto à percepção de fatores como dor, comportamento e tempo de tratamento, não foi encontrada diferença entre os grupos (p>0,05). Conclui-se que o conhecimento prévio sobre o tratamento com DFP influenciou positivamente apenas na aceitação quanto ao seu uso em dentes anteriores, sem diferença quanto à percepção do tempo de tratamento, dor e comportamento.

Palavras-chave: Cariostático; cárie dentária; estética dentária; questionário.



12 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E DA INTERVENÇÃO PRECOZE EM BEBÊS COM ANQUILOGLOSSIA PARA A MELHORIA NO ALEITAMENTO MATERNO

Nº 3179035 PED119

Carolina Grion Andrade

Aluna da Universidade Federal Fluminense

Lorena Farias da Silva

Aluna da Universidade Federal Fluminense

Thereza Christina Lopes Coutinho

Professora da Universidade Federal Fluminense

E-mail: grioncarolina@id.uff.br

A movimentação lingual exerce um papel importante no aleitamento materno, e a restrição da mesma tem potencial para gerar inúmeras consequências no desenvolvimento de um indivíduo. A anquiloglossia, popularmente conhecida como “língua presa”, pode ser identificada através de protocolo de avaliação do frênulo lingual de bebês neonatos proposto por Martinelli, 2015, e tratada precocemente, quando indicado, com a cirurgia de frenotomia lingual. O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre a importância do diagnóstico precoce de anquiloglossia em bebês, e da intervenção de forma adequada nos casos de indicação para a cirurgia a fim de contribuir com a melhora no aleitamento materno. Foram incluídos quatro artigos publicados no Google Acadêmico e dois artigos produzidos pelo projeto de extensão “Frenotomia lingual: intervenção precoce para melhor qualidade de vida em neonatos”, realizado na clínica de odontopediatria da UFF, que foram analisados na íntegra. Observou-se que o diagnóstico precoce da anquiloglossia e a frenotomia lingual, quando indicada, proporcionou melhoras significativas na fisiologia e movimentação lingual de bebês submetidos a mesma, normalizando a sucção nutritiva, e que quanto menor o tempo entre o diagnóstico da anquiloglossia e a correção do frênulo, mais rápida é a retomada a amamentação, além de fornecer maior conforto para a mãe. Com isso, torna-se evidente a efetividade deste procedimento cirúrgico, quando bem indicado, nos primeiros meses de vida em proporcionar maior qualidade de vida para a mãe e bebê.

Palavras-chave: diagnóstico, anquiloglossia, frênulo lingual, frenotomia, amamentação



13 - SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA Nº 3179142 PED115

Giovanna Mezzavilla

Acadêmica - Faculdade de Odontologia UFF

Elisa Beatriz Pereira Santos

Acadêmica - Faculdade de Odontologia UFF

Juliana de Macedo Silva Polifke

Acadêmica - Faculdade de Odontologia UFF

Maristela Barbosa Portela

Professora Orientadora - Faculdade de Odontologia UFF

Email para correspondência: giovannamezzavilla@id.uff.br

O transtorno do espectro autista (TEA) refere-se a um grupo de deficiências do neurodesenvolvimento com um conjunto básico de critérios definidores que compreendem interação social prejudicada, comunicação e estereótipos comportamentais restritos ou repetitivos. Crianças com TEA apresentam diferenças de desenvolvimento e comportamento que tornam a saúde bucal desse grupo mais vulnerável. O objetivo deste estudo é caracterizar os obstáculos enfrentados por crianças com TEA que afetam sua saúde bucal. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa e a coleta de dados feita nas bases PubMed, Portal de Periódicos CAPES e Scielo para análise a partir dos artigos localizados em setembro de 2023. Os principais fatores encontrados são: hábitos alimentares; limitação da comunicação; efeitos colaterais dos medicamentos; negligência pessoal com a higiene oral; autolesão; hipossensibilidade à dor; aversão ao tratamento odontológico por parte da criança; dificuldade de acesso a acompanhamento odontológico adequado devido à limitação de profissionais dispostos a atendimento; disponibilidade reduzida de cirurgiões-dentistas especialistas e treinados para atender crianças com TEA. Além disso, observou-se que a partir de um conhecimento especializado sobre o transtorno, torna-se possível a aplicação de abordagem clínica odontológica adaptada às necessidades particulares da criança, durante o atendimento e previamente, na preparação em casa pelos responsáveis. Portanto, o TEA pode ter impacto significativo na higiene oral e na condição bucal das crianças, bem como durante as consultas odontológicas. Considerando que o TEA manifesta-se diversamente, o dentista, juntamente com os responsáveis, têm papel essencial no desenvolvimento precoce de uma relação positiva entre a criança e os cuidados orais.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; saúde bucal; odontopediatria



14 - USO DE RECURSOS LÚDICOS NA SALA DE ESPERA PARA CONTROLE DA ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS

Nº 3179342 PED116

Polliana da Costa Sant'Anna
Acadêmica – Odontologia UFF

Emanuelly Felix Alves
Acadêmica – Odontologia UFF

Thereza Christina Lopes Coutinho
Professora Orientadora – Odontologia UFF

E-mail para correspondência: pollianacs@id.uff.br

A criança é um ser altamente sensível e através de brincadeiras pode exteriorizar seus medos, angústias e frustrações. Em odontopediatria, as atividades lúdicas são importante recurso para compreender o paciente previamente às consultas, conquistar a sua confiança e preparar seu psicológico para atendimento, evitando que na sala de espera ele intensifique sentimentos de medo e apreensão e tornando a consulta uma experiência traumática. A Ludoterapia é um recurso terapêutico caracterizado por jogos e/ou brincadeiras que possibilitam ao paciente infantil, exteriorizar seus medos e frustrações através desta abordagem de terapia complementar no pré-atendimento. Assim, visando a qualidade de vida em situações que poderiam promover alterações físicas, mentais e sociais, como o medo e o estresse que ocorrem na consulta odontológica. O objetivo deste estudo foi verificar, por meio da literatura, a influência de atividades lúdicas no controle psicológico de crianças aguardando o atendimento em sala de espera, mediando o controle do medo e da ansiedade e aliviando tensões. Foram realizadas pesquisas em bases de dados utilizando os seguintes descritores: Ansiedade, Odontopediatria, Humanização, Ludoterapia. Os resultados mostraram que embora a quantidade de estudos sobre o tema não seja tão expressiva, foi observada a relevância do uso do lúdico no manejo infantil na odontopediatria com finalidade pedagógica de controle da ansiedade dos pacientes infantis e adolescentes, assim como dos pais e responsáveis. Desta maneira é positiva a relevância de tais técnicas para a facilitação da ação do cirurgião-dentista, pois a presença do medo e da ansiedade são limitantes do atendimento.

Palavras-chave: Odontopediatria, ludoterapia, ansiedade, humanização.



15 - O USO DE PLACAS OBTURADORAS NO TRATAMENTO DE NEONATOS COM FISSURAS LABIOPALATAIS Nº 3175128 PED120

Katarine Vasquez Lage

Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Victória Carolina do Nascimento Ribeiro

Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Larissa Perales Bittencourt

Especialista em Ortodontia, mestre em Odontopediatria e chefe de Odontologia do serviço do CEFIL no Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto

Paula Xavier Pinto da Silva

Especialista em Odontopediatria no serviço do CEFIL no Hospital Municipal Nossa Senhora do Loreto e do CETAC na Policlínica Piquet Carneiro

E-mail para correspondência: klage@id.uff.br

A fissura labiopalatal é uma malformação congênita de grande prevalência. Sua etiologia é multifatorial, podendo ser ocasionada por fatores genéticos em 30% dos casos ou por fatores ambientais/externos nos outros 70%, como desnutrição e uso de drogas, entre outros. O tratamento dos diferentes tipos de fissuras é sempre cirúrgico, pois as fendas não fecham espontaneamente. São realizadas cirurgias corretivas ao longo da vida dos pacientes. Após o nascimento pode ser realizada a ortopedia pré-cirúrgica - procedimento realizado pelo Ortodontista ou Odontopediatra com treinamento - com o objetivo de mimetizar a funcionalidade do palato. Nela, são confeccionados dispositivos protéticos de resina acrílica autopolimerizável, as placas ou próteses obturadoras (POP) que têm como principal função o vedamento das regiões oronasais, criando um anteparo para a língua, mamadeira ou seio materno, aumentando a pressão intra-oral, facilitando a deglutição e diminuindo a ocorrência de regurgitação nasal. É observada ainda a aproximação dos rebordos alveolares, facilitando as cirurgias reparadoras. Este trabalho tem como objetivo descrever os benefícios do uso das placas obturadoras por pacientes neonatos durante o período anterior às cirurgias primárias, principalmente no que concerne a possibilidade de amamentação e ganho de peso. Trata-se de uma revisão de literatura realizada em plataformas de dados como PubMed e Google acadêmico, no mês de agosto de 2023; das 23 Publicações levantadas, 7 entre as mais recentes foram consideradas, tendo-se em vista o ano de publicação. Concluiu-se que, apesar dos benefícios observados clinicamente a curto prazo, é necessário que sejam realizados mais estudos que esclareçam os efeitos a longo prazo da adesão a essa terapia.

Palavras-chave: placas obturadoras; fissura labiopalatal; ortopedia pré-cirúrgica



16 - TRATAMENTO DE LESÃO CARIOSA EXTENSA UTILIZANDO A TÉCNICA DE CAPEAMENTO PULPAR INDIRETO NA ODONTOPEDIATRIA Nº 3155191 PED108

Fernanda Cunha Bizzo

Estudante de graduação da Universidade Federal Fluminense

Suelen da Silva Santos

Estudante de graduação da Universidade Federal Fluminense

Mônica Pestana Gomes

Professora Associada da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: fernandacunhabizzo@id.uff.br

O capeamento pulpar indireto (CPI) é um procedimento terapêutico que consiste na remoção da dentina infectada e necrosada, deixando sobre a polpa dentária apenas a camada descalcificada e fina, mas ainda com vitalidade. É o tratamento indicado para dentes decíduos e permanentes com lesão de cárie profunda próxima à polpa, sem dor espontânea, evitando a exposição pulpar. Objetiva-se apresentar a técnica do CPI em lesão cariosa extensa, sem envolvimento pulpar, promovendo a conservação da vitalidade dentária. A paciente, do sexo feminino, 13 anos, procurou a clínica de Odontopediatria da UFF, com queixa principal de dor durante a mastigação no 46. No exame clínico observou-se estrutura dental preservada, mas o sulco oclusal apresentou pigmentação escurecida. O exame radiográfico revelou extenso comprometimento dentinário. A técnica do CPI foi realizada através da remoção da cárie com baixa rotação e colher de dentina. Retirou-se apenas a dentina amolecida, preservando a esclerosada. Utilizou-se cimento hidróxido de cálcio para preservar a estrutura dentinária remanescente e o CIV foi empregado como restauração provisória. Conclui-se que a técnica empregada apresenta bons resultados clínicos, visto que é possível preservar a vitalidade pulpar de dentes extensamente cariados, sem acometimento pulpar. Entretanto, a preservação deve ser feita periodicamente.

Palavras-chave: capeamento pulpar; cárie; odontopediatria.



17 - PROTOCOLO CLÍNICO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA Nº 3179883 PED117

Lorena Farias da Silva

Discente da graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Ana Carolina Januário

Discente da graduação na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: lorennafarias@id.uff.br

Ao nascimento, o recém-nascido deve ser examinado e avaliado como um todo, numa equipe multidisciplinar, incluindo o cirurgião dentista para realizar inspeção intrabucal. É de suma importância avaliar se o lactente possui alguma especificidade que pode dificultar o processo de amamentação (sucção) ou mesmo a respiração, deglutição e, futuramente, fonação. Esta revisão de literatura busca estabelecer um protocolo ideal de atendimento odontológico ao recém-nascido, tendo como fonte as bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS, utilizando artigos brasileiros e internacionais, mesmo que ainda escassos. Estabelece-se, então, como protocolo: observação de funções vitais do sistema estomatognático, podendo haver interação com neonatologista, fonoaudiólogo e fisioterapeuta, por exemplo. Em seguida, exame de cabeça e pescoço, simetria craniofacial, relações intermaxilares e destas estruturas com o restante do corpo, palpação das articulações temporomandibulares, bem como da região de gânglios submandibulares e cadeias ganglionares, avaliação de lábios e comissuras. No exame intraoral deve ser feita a avaliação de lábios, mucosa oral, palato, língua, assoalho, glândulas sublinguais e partidas, exames de freios, bridas e roletes gengivais. É também indispensável que haja instruções para os pais sobre amamentação, higiene oral do lactente - seja por amamentação materna exclusiva ou complementada por fórmula-, bem como de hábitos orais deletérios, à exemplo do uso de chupetas. Neste ínterim, também é indicado guiar a família sobre prevenir traumas e incentivar o tratamento odontológico precoce.

Palavras-chave: odontopediatria; recém-nascido; protocolo.



18 - O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA EM CASOS DE VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Nº 3096536 PED102

Gabrielly Neves da Costa

Aluna de Odontologia da Universidade Federal Fluminense

Mônica Pestana Gomes

Professora da disciplina de Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense

Tereza Cristina Almeida Graça

Professora da disciplina de Odontopediatria da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: gabriellycosta@id.uff.br

A violência contra crianças e adolescentes é um grave problema de saúde pública no Brasil e em outros países que, lamentavelmente, pode resultar em óbito. Pode ser classificada como física, psicológica, maus tratos, abuso sexual, exploração sexual, negligência e abandono. Muitas das vezes, ocorre mais de um tipo de violência no mesmo indivíduo. Embora a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente tenham representado avanços em prol da integridade da infância e da adolescência, o problema em questão ainda está longe de ser solucionado. Os cirurgiões dentistas, enquanto profissionais da saúde, têm por obrigação ética, cívica e legal comunicar ao Conselho Tutelar quando há suspeita ou confirmação de violências. Este trabalho é uma revisão de literatura a respeito do tema, abordando os principais sinais aos quais o cirurgião-dentista precisa estar atento durante o atendimento clínico.

Palavras-chave: violências, crianças, adolescentes.



19 - INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO DE RESPONSÁVEIS SOBRE O DIAMINO FLUORETO DE PRATA NA ACEITAÇÃO E PERCEPÇÃO DE USO EM CRIANÇAS Nº 3178672 PED113

Ísis Midlej Carneiro

Aluna de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Pedro Albuquerque Counago Marques

Aluno de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Gabriella Fernandes Rodrigues

Aluna de Doutorado em Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Fernanda Barja Fidalgo

Professora adjunta do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Universidade Estadual do Rio de Janeiro/RJ, Brasil;

Odontóloga do departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Andréa Fonseca Gonçalves

Professora adjunta do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

E-mail para correspondência: afgoncalves16@yahoo.com

Objetivou-se avaliar a influência do conhecimento prévio de responsáveis sobre o di-amino fluoreto de prata (DFP) na aceitação e percepção quanto ao seu uso para tratamento de lesões de cárie em crianças. Foram selecionados responsáveis de crianças atendidas na CliBin® que não tivessem recebido tratamento com DFP. Os responsáveis foram randomizados em dois grupos: (1) teste - receberam informações prévias sobre o DFP por meio de um vídeo; (2) controle - não receberam informações prévias. Em ambos, os responsáveis responderam um questionário já testado contendo questões relacionadas à aceitação do uso e percepção (dor, comportamento e tempo) quanto ao tratamento com DFP. Para cada questão (n=15) havia 3 opções de respostas (sim/talvez/não), as quais atribuíram-se escores (1 a 3). Quanto menor o escore total (mín.=15 e máx.=45), melhor a aceitação/percepção. Dados socioeconômicos e sociodemográficos foram coletados. Utilizaram-se os testes X^2 e t de Student. Foram incluídos 82 responsáveis (teste, n=42; controle, n=40), sendo a maioria mães (84,1%), de classe baixa (93,9%) e com 12-15 anos de estudo (52,4%). No grupo teste, o escore total foi 18,98 ($\pm 4,33$) e 20,43 ($\pm 4,84$) no controle (p=0,157). O grupo teste aceitou mais o uso do DFP em dentes anteriores (p=0,02). Quanto à percepção de fatores como dor, comportamento e tempo de tratamento, não foi encontrada diferença entre os grupos (p>0,05). Conclui-se que o conhecimento prévio sobre o tratamento com DFP influenciou positivamente apenas na aceitação quanto ao seu uso em dentes anteriores, sem diferença quanto à percepção do tempo de tratamento, dor e comportamento.

Palavras-chave: Cariostático; cárie dentária; estética dentária; questionário.



20 - MANCHA EXTRÍNSECA PRETA OU MARROM E SUA RELAÇÃO COM LESÃO DE CÁRIE

Nº 3138048 PED205

Pâmela Gurgel Ramos Marques

Graduanda, Universidade Federal Fluminense

André Limongi Ráfare

Graduando, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: pamelagurgel@id.uff.br

Este estudo tem como objetivo investigar a correlação de manchas extrínsecas negras e marrons em crianças e a lesão de cárie. Realizada pesquisa bibliográfica com os descritores “extrinsic black AND brown stains AND dental caries” no Google Scholar e “extrinsic stain AND dental caries” nas bases PubMed, BVS, Scopus e Web of Science, selecionados 15 artigos após leitura dos resumos que se enquadram com o escopo do trabalho. Incluídos estudos comparativos entre crianças com mancha extrínseca e crianças sem a mancha, em jovens adultos, bem como cultura microbiana, análise de sequenciamento genômico e proteômico. Mancha extrínseca preta ou marrom é caracterizada por uma linha ou pontos escuros no terço cervical do dente, não havendo consenso sobre a etiologia, e alguns autores associam a alimentação rica em corantes, como café, molho de soja e temperos escuros. A maioria dos estudos foram feitos em crianças, sendo observada que a presença de mancha preta extrínseca está associada com menor experiência de lesão cariada. Diante das análises de PCR feitas das placas dentárias de crianças com mancha preta mostraram um número significativamente maior de *Actinomyces naeslundii* do que as que não possuem manchas e análises proteômicas evidenciam *Rothia*, *Kingella*, *Neisseria*, e *Pseudopropionibacterium*, e discute-se que o pigmento seja composto de ferro preto insolúvel, possivelmente sulfeto de ferro formado quando o sulfeto de hidrogênio produzido por bactérias que interagem com ferro. É notório que elementos que apresentam tais manchas têm menor acometimento por cáries dentárias e são necessários maiores estudos para elucidação do tema.

Palavras-chaves: Mancha; crianças; cárie.